

10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF

MASTITE GANGRENOSA POR *CLOSTRIDIUM PERFRINGENS* - RELATO DE CASO

Estéfani Konflanz¹
Camilla Altevogt¹
Carolina Dal Piva¹
Daniela Wachtmann¹
Tatiane Camacho Mendes²
Sérgio Henrique Mioso Cunha²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: estefanikonflanz27@gmail.com

² Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A mastite gangrenosa é uma das formas mais graves de mastite em bovinos, caracterizada por necrose extensa do tecido mamário, evolução rápida, toxemia sistêmica, choque séptico e, em muitos casos, óbito ou necessidade de eutanásia do animal acometido. Entre os agentes bacterianos envolvidos, *Clostridium perfringens*, principalmente do tipo A, tem sido um dos principais agentes etiológicos. Trata-se de uma bactéria anaeróbia Gram-positiva, esporulada, encontrada amplamente no ambiente e no trato gastrointestinal de animais, capaz de produzir exotoxinas potentes, como a toxina alfa, que destroem membranas celulares, provocam hemólise, necrose tecidual e alterações vasculares que culminam na progressão gangrenosa da glândula mamária (UZAL et al., 2014). Casos de mastite por *C. perfringens* são esporádicos, mas quando ocorrem evoluem rapidamente e apresentam prognóstico reservado a desfavorável (MABONI et al., 2008). **OBJETIVO:** Descrever a apresentação clínica, os exames laboratoriais e a conduta terapêutica empregada em um caso de mastite gangrenosa causada por *Clostridium perfringens* em uma vaca da raça Jersey, com quatro anos de idade, em lactação, ressaltando a importância do diagnóstico rápido e da intervenção precoce no manejo da enfermidade.

MATERIAIS E MÉTODOS: O presente relato foi ocorrido em uma propriedade leiteira de sistema semi-intensivo. O caso envolveu uma vaca Jersey, quatro anos de idade, múltipara, em plena lactação, que apresentou sinais súbitos de queda de produção leiteira, anorexia, apatia, febre (40,8 °C) e edema intenso em um dos quartos mamários. O exame clínico evidenciou dor à palpação, alteração de coloração local indicando isquemia (apresentando tonalidade arroxeada à enegrecida), além de secreção mamária anormal, inicialmente sero-hemorrágica. Suspeitou-se de mastite gangrenosa, sendo coletadas amostras de leite de forma estéril para análise microbiológica em meio anaeróbio. O tratamento inicial incluiu fluidoterapia intensiva com glicose 50% e solução isotônica para suporte energético e correção de desidratação, anti-inflamatório sistêmico (flunixin meglumine), e antibioticoterapia de amplo espectro com enrofloxacin e penicilina benzatínica. **RESULTADOS:** O quadro clínico evoluiu rapidamente em menos de 24 horas, com piora da necrose tecidual e progressão da isquemia, levando à perda de função completa do quarto afetado. Observou-se pele fria ao toque, coloração violácea escurecida e odor fétido característico de infecção por anaeróbios. A produção de leite reduziu de forma abrupta e irreversível no quarto comprometido. O exame microbiológico confirmou a presença de colônias compatíveis com *Clostridium perfringens*. A partir desses achados, confirmou-se o diagnóstico de mastite gangrenosa clostridial. Diante da perda de função irreversível do quarto mamário e do risco sistêmico para a vaca, optou-se pela realização de mastectomia parcial, procedimento descrito como alternativa eficaz em casos de mastite gangrenosa avançada. Após a cirurgia, houve melhora significativa do estado sistêmico da vaca, com estabilização clínica nos dias subsequentes, embora o quarto mamário tenha sido definitivamente perdido. Meses após o caso houve cicatrização do quarto mamário removido e com boa produção nos outros três quartos mamários não afetados, permanecendo no plantel. **CONCLUSÃO:** A mastite gangrenosa por *Clostridium perfringens* em bovinos, embora rara, constitui uma enfermidade de alta morbidade e com prognóstico reservado. O caso aqui relatado demonstra a evolução rápida e devastadora da doença, levando à perda irreversível do quarto mamário em poucas horas. A confirmação laboratorial por meio de cultura anaeróbia foi fundamental para o diagnóstico definitivo, e a intervenção cirúrgica precoce mostrou-se eficaz em preservar a vida do animal. O manejo clínico agressivo, incluindo fluidoterapia, antimicrobianos eficazes contra anaeróbios e suporte sistêmico, pode auxiliar na recuperação, mas não impede a perda da glândula. Assim, reforça-se a importância de medidas preventivas, como boas práticas de higiene, manejo adequado do ambiente, atenção ao período pós-parto e vigilância constante para sinais precoces de mastite gangrenosa.

Palavras-chave: Bovino, Mastectomia, Necrose mamária, Sanidade animal.